CORREIO DO POVO

Estreias do 'streaming'

Documentário 'Larissa, o outro lado de Anitta', novos filmes e 'Greys Anatomy' chegam às plataformas

Trabalho depois dos 50

Na maturidade, é possível iniciar uma nova profissão, aprender um idioma ou até mudar de área e carreira

Elas no mundo do vinho

A presença das mulheres em posições de destaque tem crescido no setor vitivinícola brasileiro e gaúcho

ANO 130
Nº 160
PORTO ALEGRE,
DOMINGO
9/3/2025



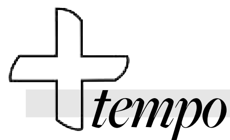
RS, SC: 6,00 | POA: 5,00

ARTE SOBRE FOTO DE MAURO SCHAEFER



Quem não deveria trabalhar

Após as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio do ano passado, aumentou em Porto Alegre o número de registros de trabalho de crianças e de adolescentes



Frente fria traz chuva e queda de temperatura

Frente fria muda o tempo no Rio Grande do Sul neste domingo. Chove desde cedo em pontos do oeste e do sul. Na metade norte, o sol aparece e ainda e faz calor. No decorrer do dia, porém, a frente avança e muda o tempo em quase todo o estado. A chuva terá baixos volumes na maioria das áreas e em alguns pontos a virada do tempo será seca e sem chuva. Isoladamente, chove forte com risco de temporal de vento. Temperatura despenca e a tarde será amena, exceção do Médio e Alto Uruguai que ainda devem ter calor.

PREVISÃO PARA
PORTO ALEGRE

DOMINGO	SEGUNDA
	
21° | 29°	20° | 28°



GRUPO RECORD RS

CORREIO DO POVO

FUNDADO EM 1° DE OUTUBRO DE 1895
EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR

DIRETOR PRESIDENTE
Marcelo de Sousa Dantas
presidencia@correiodopovo.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO
Telmo Ricardo Borges Flor
telmo@correiodopovo.com.br

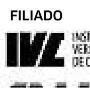
DIRETOR COMERCIAL
João Müller
jmuller@correiodopovo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Fone (51) 3216.1600 e 0800.0099100
atendimento@correiodopovo.com.br

Redação: Rua Caldas Júnior, 219
Porto Alegre, RS
CEP 90019-900 | Fone (51) 3215-6111

COMERCIAL
Atendimento às Agências: (51) 3215.6169
Teleanúncios: (51) 3216.1616
anuncios@correiodopovo.com.br
Operação Comercial: Fone (51) 3215-6101
ramais 6172 e 6173
opec@correiodopovo.com.br

FILIADO



VENDA DE ASSINATURA
Fone (51) 3216-1606

Modalidade	Capital-POA	Interior RS e SC
Digital (todos os dias)	R$61,00	R$ 61,00
Imp. Sáb./Dom.	R$ 90,00	R$ 98,00
Imp. Seg. a Sex.	R$ 119,00	R$ 130,00
Imp. Seg. a Dom.	R$ 137,00	R$ 150,00

VENDA AVULSA
Capital-POA: R$ 5,00
Interior/RS e SC: R$ 6,00
Demais Estados: R$ 8,00 mais frete



Leia mais em correiodopovo.com.br/blogs/**fotocorreio**



Olhar angustiado dos que esperam

Foto: Pedro Piegas | Texto: Paulo Mendes

Quem espera por longos períodos sabe a angústia que é. As horas demoram a passar, o tempo escoa lentamente, como um barquinho à vela no Guaíba, singrando as águas com preguiça. Eu vi homens nas paradas de ônibus, no tempo que nem abrigos existiam, sob o sol inclemente de janeiro. Vi mulheres nas rodoviárias, segurando sacolas com olhar vidrado, aguardando impaciente as suas conduções, preocupadas com os filhos pequenos que ficaram em casa sendo cuidados pelos irmãos mais velhos. Vi homens, mulheres e crianças esperando nas porteiras e portões o ônibus parar, abrir a porta e muitos descerem, menos aquele ou aquela que era esperado ou esperada. Ah, meus amigos, eu enxerguei o olhar difuso e perdido dos que voltaram com passos trôpegos no rumo de casa, acabrunhados, quase moribundos de tanta frustração. Lá, de onde vim, havia muitos sofredores pelos oitões dos ranchos, caminhando tristes pelos corredores sem fim, com um cerro na garganta e os olhos alagados de tanto esperar. No campo ou na cidade, só quem espera sabe o tamanho do espinho que crava em cada segundo que parece uma eternidade.



Leia mais em correiodopovo.com.br/**colunistas**



Taline Oppitz

Articulações

Gleisi Hoffmann assume segunda-feira a articulação política do governo federal enquanto o presidente Lula tenta reagir à crise no preço dos alimentos.

O maior sistema cooperativo de médicos do mundo está aqui.
Unimed
ANS - nº 367087



Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code acima e assista ao vídeo do colunista

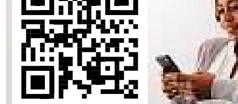


Hiltor Mombach

Vantagens

Sempre se pode morder a língua ao apontar este ou aquele como favorito. Mas posso dizer que o Internacional tem algumas vantagens na disputa contra o Grêmio.

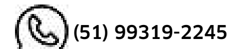
Atendimento por WHATSAPP do Correio do Povo
Simples e inteligente.





Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code acima e assista ao vídeo do colunista

Para mais conteúdos multimídia, siga o Correio do Povo nas redes sociais e plataformas de streaming de áudio:

 @correio_dopovo  CorreioDoPovo  correiodopovo  correiodopovoplay  (51) 99319-2245  Correio do Povo

A cada semana esta seção apresenta um conteúdo especial diferente:







Novas oportunidades na maturidade

Depois dos 50, 60 anos ou mais, é possível iniciar uma nova profissão, aprender um idioma ou até mudar de área. Ao contrário da crença popular, algumas funções cognitivas melhoram com o tempo

POR LISIANE MOSSMANN

FREEPIK / DIVULGAÇÃO / CP



Recomeçar depois dos 50 não é apenas uma possibilidade – é uma realidade comprovada pela ciência. Apesar do envelhecimento, o cérebro humano mantém a capacidade de adaptação e aprendizado, permitindo que novas carreiras, paixões e desafios sejam explorados a qualquer momento da vida.

A jornalista Adriana Haas, especialista em Neurociência e colunista do Bella Mais, explica como a neuroplasticidade – a capacidade do cérebro de formar e reorganizar conexões neurais – sustenta essa reinvenção. "O cérebro possui a capacidade de se adaptar e mudar ao longo de toda a vida. A plasticidade cerebral diminui com a idade, mas nunca cessa, permitindo que pessoas em qualquer fase possam aprender e começar novas atividades", afirma.

Esse processo acontece porque cada nova experiência cria e fortalece conexões entre os neurônios, oferecendo caminhos que tornam o aprendizado contínuo. Isso explica por que é possível iniciar uma nova profissão, aprender um idioma ou até mudar de área depois dos 50, 60 anos ou mais.

Ao contrário da crença popular, algumas funções cognitivas melhoram com o tempo. A regulação emocional e a capacidade de enxergar o contexto mais amplo das situações são habilidades que se aprimoram com a idade, tornando as pessoas maduras excelentes mentoras e tomadoras de decisão. "A experiência acumulada cria um repertório que facilita a adaptação a novas situações, tornando o recomeço mais seguro e assertivo", explica Adriana.

O conceito de sabedoria, no entanto, não é apenas um efeito da idade. Segundo a pesquisadora, "é preciso trabalho para desenvolvê-la, pois não é um direito adquirido automaticamente ao envelhecer".

O receio de mudanças na maturidade tem raízes tanto biológicas quanto culturais. Do ponto de vista do cérebro, qualquer novidade é interpretada como uma possível ameaça. Esse mecanismo, que nos protege desde os tempos primitivos, faz com que tenhamos resistência a sair da zona de conforto.

No entanto, Adriana destaca que o peso da construção social também é determinante. "Na maturidade, já construímos nossa vida sobre bases sólidas, como carreira e família. Mudar significa enfrentar incertezas e, muitas vezes, o medo de decepcionar aqueles ao nosso redor."

Para vencer esses bloqueios mentais, a recomendação é simples: dar o primeiro passo. "Quando iniciamos novas experiências, criamos caminhos alternativos no cérebro, enfraquecendo conexões neurais ligadas ao medo e às crenças limitantes. E, ao persistirmos, esses novos caminhos se tornam predominantes", explica Adriana. Pequenos passos podem transformar desafios antes considerados intransponíveis em oportunidades concretas.

50+ NO MERCADO DE TRABALHO

Apesar de ainda enfrentar desafios, o mercado de trabalho está mudando. O aumento da expectativa de vida e a valorização da diversidade etária abrem novas portas para profissionais maduros.

De acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2022, o Brasil registrou 13.454.522 trabalhadores com idade superior a 50 anos ativos em diversas ocupações. Na faixa etária de 50 a 59 anos, especialmente, houve um crescimento expressivo na geração de empregos formais.

Histórias inspiradoras, como as de Fernanda Torres e Demi Moore no cinema, ou de Glória Pires e Conceição Evaristo em seus respectivos campos, também mostram que o sucesso na maturidade é uma realidade.

A sociedade ainda enxerga o envelhecimento como um declínio, e esse estigma precisa ser combatido. "O etarismo é um preconceito socialmente aceito e, por isso, passa despercebido. Como consequência, nós mesmos internalizamos essa visão e nos sentimos 'perdendo a importância' com o tempo", alerta Adriana.

A chave para transformar essa percepção está na mudança de mentalidade – tanto individual quanto coletiva. Na prática, isso significa investir na atualização constante, cultivar novas relações e se permitir explorar diferentes caminhos.

De acordo com a Relação Anual de Informações Sociais de 2022, o Brasil registrou 13.454.522 trabalhadores com idade superior a 50 anos ativos em diversas ocupações

CRÉDITO DE **INVESTIMENTO**

CRÉDITO	MEIA PARCELA
R$ 2.000.000,00	R$ 5.166,00*
R$ 1.750.000,00	R$ 4.520,25*
R$ 1.500.000,00	R$ 3.874,50*
R$ 1.350.000,00	R$ 3.487,05*
R$ 1.200.000,00	R$ 3.099,66*
R$ 1.000.000,00	R$ 2.583,00*

240 meses*



SIMULE AGORA



Juntos para Investir.

Aumentam os registros de trabalho infantil

O número de atendimentos subiu em Porto Alegre depois das enchente que atingiram o Estado em maio do ano passado. Crianças e adolescentes de outros municípios passaram a se deslocar à Capital para trabalhar

POR KARINA REIF

MAURO SCHAEFER



Hoje, cerca de 11 mil jovens com menos de 18 anos são acompanhados pelos serviços socioassistenciais da Prefeitura de Porto Alegre, sendo 300 deles por situações de trabalho infantil

Dentre os muitos impactos das cheias registradas no Rio Grande do Sul no ano passado, o agravamento do trabalho infantil em Porto Alegre é um deles. O número de atendimentos de casos relacionados a esse tipo de descumprimento da lei subiu nos meses que sucederam a enchente. Muitas crianças e adolescentes de outros municípios afetados passaram a se deslocar para a Capital diariamente para realizar alguma atividade com o objetivo de ajudar na renda familiar.

Nos oito meses anteriores à catástrofe, entre setembro de 2023 e abril de 2024, o Sistema Informatizado da Secretaria Municipal de Assistência Social (antiga Fasc) realizou 403 atendimentos ligados ao trabalho infantil. Já nos oito meses posteriores, até 7 janeiro, o número foi de 506. "Depois da calamidade, houve um aumento de atendimentos em relação ao trabalho infantil na nossa cidade, principalmente em regiões que foram atingidas e isso por causa da vulnerabilidade das famílias. Elas mudaram os locais (em que viviam e atuavam) e, até conseguirem retomar suas vidas, acabam colocando as crianças para trabalhar. Não é correto, mas as equipes (da prefeitura) têm acompanhado", analisa o secretário de Assistência Social, Matheus Xavier. Durante o mês de janeiro, 304 famílias foram registradas em acompanhamento por situação de violações de direitos do trabalho infantil.

Crianças e adolescentes oriundos de cidades afetadas pelas chuvas na Região Metropolitana, como Alvorada, por exemplo, passaram a vender produtos em pontos da avenida Assis Brasil, incluindo o terminal Triângulo. O mesmo acontece com moradores de municípios por onde passam os coletivos da Trensurb. Todos os dias, entram e saem vendedores de doces e panos de prato dos trens, no trajeto entre o Vale do Sinos e o Centro de Porto Alegre. Alguns se deslocam acompanhados dos pais e outros sozinhos. "Temos que atuar em conjunto com a Região Metropolitana para conseguir evitar que esse número de crianças trabalhando aumente", destacou Xavier, ressaltando que a meta também é desenvolver um plano com a colaboração da Trensurb.

Xavier sustenta que houve agravamento, mas que o trabalho infantil, ou seja, qualquer atividade realizada por menores de 16 anos, exceto atividades de aprendizagem, a partir dos 14, já era uma realidade acompanhada por assistentes sociais e outros profissionais da administração municipal. Dentre as estratégias utilizadas após a identificação dos casos, está o encaminhamento para os centros de convivência, que oferecem atividades no contraturno da escola e orientação aos responsáveis.

A coordenadora do Serviço Especializado de Abordagem Social (Seas) região Centro, Michele Nunes D'Ávila, ressalta que a rotina de enfrentamento começa com a abordagem e a identificação. As equipes andam pelas ruas e mapeiam os territórios para observar a presença tanto de moradores de rua, como de crianças e adolescentes trabalhando. Muitas vezes, o conhecimento dos casos ocorre a partir de denúncias por meio do telefone 156. "A aproximação deve ser mais sensível, lembrando que não tem papel fiscalizador." A partir daí, é verificado se a família tem acesso aos serviços públicos e se as crianças estão matriculadas na escola.

À medida que esses grupos aceitam a identificação e o registro para obter algum tipo de serviço necessário, as crianças e os adolescentes geralmente passam a frequentar os espaços de convivência, que costumam virar referência de proteção. A participação no programa Jovem Aprendiz também é estimulada a partir dos 14 anos, já que é voltado à formação profissional, com supervisão e jornada reduzida. Contudo, no período da enchente em Porto Alegre, parte dos serviços públicos ficaram suspensos, o que agravou a vulnerabilidade de muitos grupos. "Os territórios mudaram bastante. Estamos tentando entender", destacou D'Ávila.

Atualmente, cerca de 11 mil jovens com menos de 18 anos são acompanhados pelos serviços socioassistenciais, sendo 300 deles por situações de trabalho infantil. Uma parte acaba participando das atividades oferecidas e deixando o trabalho, mas há os que continuam ou param por um tempo e retornam, o que reflete a complexidade do tema por vários motivos.

"A maior dificuldade está nos casos mais crônicos", descreve Michele, citando crianças vítimas de exploração sexual e tráfico de drogas. "A assistência social tem um limite e isso demanda participação da segurança pública." Existem ainda os problemas transgeracionais, como a atuação na reciclagem de lixo, em que avós e pais também começaram quando crianças, o que dificulta a mudança cultural.

A equipe de assistência recorda o caso de um menino que trabalhava na reciclagem e passou a ser assistido pelo poder público. O primeiro banho que tomou foi em uma unidade de convivência. Um tempo depois, a família, que também passou a ser acompanhada, ganhou auxílio moradia. No episódio deste adolescente, não ocorreu a solução completa do problema, mas houve avanço, com a redução da participação dele no serviço desempenhado pelos familiares.

Outra dificuldade enfrentada é o convencimento de quem atua nas sinaleiras vendendo produtos para não levar os filhos a esses locais. Um dos pontos críticos é a avenida Salvador França, onde todos os dias são vistos meninos e meninas expostos junto aos carros. "Tentamos sensibilizar, mas muitos dizem que conseguem mais dinheiro levando as crianças", conta Michele, lembrando ainda que os próprios adolescentes justificam a necessidade de obter dinheiro para comprar suas coisas, incluindo materiais escolares e mochilas. Desses, vários demonstram vontade de participar do Jovem Aprendiz, mas alguns deixaram de ir à escola ou têm atraso escolar, limitando o alcance de vagas.

Por esse motivo, Janaina Dias Assunção, assistente social e coordenadora da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil (Competi), ressalta que a orientação é não comprar de crianças e adolescentes nem dar dinheiro, pois isso estimula a permanência dos jovens nas ruas. "Precisamos contar com a conscientização da população", salienta.

Essa permanência nas ruas fica evidente em eventos como jogos de futebol. Crianças que frequentam a Fundação Fé e Alegria e que atuam no entorno dos estádios vendendo produtos costumam chegar no dia seguinte ao local de abrigo exaustas e, ao mesmo tempo, agitadas. "Elas vêm com os bolsos cheios de dinheiro", conta Silmara Duarte Sales, coordenadora do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, da Fundação Fé e Alegria. Antes da enchente, inclusive, eram disponibilizados colchonetes para as crianças e os adolescentes dormirem. A situação reforça a necessidade de conscientização.

Desde os 11 na construção


MAURO SCHAEFER

João (nome fictício) frequentava a escola no turno da manhã e, à tarde, trabalhava em obras com o tio. Agora, ele está procurando um trabalho como jovem aprendiz

Aos 14 anos, João (nome fictício para preservar a identidade do entrevistado) frequentava a escola no turno da manhã e, à tarde, trabalhava em obras com o tio. Ele conta que começou a atuar acompanhando o trabalhador em um dia de serviço. Ficou encarregado de retirar pisos e limpar o local. "Eu gostei e pedi para me levar de novo. Fiquei lá do meio dia até as 18h", descreve. Pelo meio turno, a remuneração foi R$ 40. A partir daí, essa rotina se tornou uma realidade para o adolescente. "Com o dinheiro, eu arrumei meu telefone que estava estragado, comprei meu fone de ouvido e essa corrente com a minha inicial", mostra.

Ao longo do tempo, acumulou as funções de virar massa e auxiliar na colocação de telhas. Fora isso, carregou cimento, tijolos e madeira. Alimentando o sonho de ser jogador de futebol ou lutador, João argumenta que trabalha por opção. "É para comprar as minhas coisas com o meu próprio dinheiro e para a minha tia não se preocupar em comprar. Eu vou lá, faço o serviço e compro."

A tia de João é responsável por sua criação desde que a mãe dele morreu. "A gente sabe que não pode trabalhar, mas ele queria ter o dinheiro dele", explicou. "Ele já vinha ao longo dos anos trabalhando, desde os 11 anos, mas começou a ficar trabalhando direto quando fez 13 anos. Queria comprar tênis, roupas e um celular."

Ela informou, porém, que João, agora que já completou 15 anos, não deve mais atuar em obras. "Em dezembro de 2024, dia 30, foi o último dia que ele trabalhou, porque parou o movimento por conta do final do ano. Ele está procurando um estágio de jovem aprendiz para alternar com o horário da escola", destacou.

O trabalho desenvolvido por João está na Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil (Lista TIP). A procuradora coordenadora da Coordenadoria Nacional de Combate ao Trabalho Infantil e de Promoção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes (Coordinfância) do Ministério Público do Trabalho (MPT-RS), Amanda Fernandes Ferreira Broecker, ressalta que os trabalhos classificados nas piores formas só poderão ser exercidos a partir dos 18 anos. "Não há, nem mesmo EPIs (Equipamento de Proteção Individual) infantis", explica.

Broecker enfatiza que adolescentes trabalhando na construção civil correm sérios riscos de acidentes graves. "Nenhum adolescente poderia estar prestando serviço na construção civil, que é uma das piores formas de trabalho infantil justamente pelos riscos envolvidos."

Em decreto da Presidência da República, publicado em 2008, sobre a lista TIP, consta a construção civil e pesada, incluindo restauração, reforma e demolição, como um provável risco à saúde, incluindo os perigos com acidentes por queda, com máquinas e ferramentas. O documento também refere a exposição à poeira de tintas e cimento. Fora isso, também há exposição a vibrações e movimentos repetitivos. Estão listadas consequências como bursites e tendinites, além de intoxicações, episódios depressivos e traumatismos.

A procuradora destaca que um dos prejuízos é o impacto na educação. "A frequência escolar não pode ser usada como desculpa. Muitas vezes, esses adolescentes já chegam cansados depois de um turno de trabalho exaustivo e acabam não conseguindo acompanhar as aulas", alerta.

rede aleluia
Porto Alegre
FM 100.5
Sua mensagem de fé para todos os dias
Uma programação musical sempre acompanhada da palavra que edifica.
Baixe o App: REDE ALELUIA
Acesse: REDEALELUIA.COM.BR
Ligue e participe: (51) 3284.0778
Comercial: (51) 3284.0773

Prejuízos ao aprendizado

Segundo a procuradora Amanda Fernandes Ferreira Broecker, a evasão escolar e o trabalho infantil estão intimamente relacionados. "O adolescente que trabalha pode acabar optando por permanecer apenas no trabalho, pois o rendimento escolar é prejudicado. Com isso, perpetua-se um ciclo de pobreza e miséria, no qual a criança trabalha junto aos pais que, muitas vezes, também não tiveram acesso à instrução."

O Ministério Público do Trabalho tem desenvolvido projetos para combater essa realidade, como o MPT na Escola, que capacita educadores para levar informações sobre o trabalho infantil para as salas de aula. "Precisamos desmistificar ideias equivocadas como 'é melhor trabalhar do que roubar' ou 'trabalhei e sobrevivi', pois ambas ignoram que o trabalho infantil é uma violação de direitos", conclui Broecker.

Ela também destacou que a aprendizagem profissional foi impactada pelo fechamento de empresas em razão das enchentes. "As empresas mais afetadas, que fecharam suas portas, tinham aprendizes contratados e eles foram demitidos. Outras empresas que fecharam temporariamente também cogitaram demitir os aprendizes, mas conseguimos manter os contratos."

Sobre o impacto das enchentes no trabalho infantil, a procuradora afirma que ainda não há pesquisas consolidadas, mas que algumas tendências começam a ser observadas. "Em Santo Antônio da Patrulha, onde estamos implementando políticas públicas, nos reportaram em outubro, quando fui lá, um aumento do tráfico de drogas porque alguns adolescentes foram de Canoas para lá. Há um fluxo migratório de algumas regiões muito afetadas para outras menos afetadas."

A procuradora destacou que o trabalho infantil não se caracteriza apenas pela baixa remuneração, mas muitas vezes pela ausência total de pagamento. Segundo ela, essa forma de exploração pode envolver tanto atividades econômicas quanto de subsistência, sem a necessidade de ser remunerada para se enquadrar na definição legal.

"Para ser considerado trabalho infantil, basta que seja exercido antes dos 16 anos, salvo em casos de aprendizagem profissional. Já atividades não insalubres, perigosas ou penosas podem ser realizadas a partir dos 16 anos, desde que não ocorram no período noturno nem causem prejuízos físicos, psicológicos ou morais. As piores formas de trabalho, no entanto, só são permitidas a partir dos 18 anos, quando há a exigência de EPIs e formalização", explicou Broecker.

RICARDO GIUSTI / CP MEMÓRIA



As consequências do trabalho infantil podem incluir evasão escolar, danos físicos e psicológicos

Crianças passaram a ser sujeitos de direito

O trabalho infantil no Brasil tem uma história marcada por avanços legais, mas também por desafios persistentes. A doutoranda em Direito e professora do curso de Direito da Unesc Juliana Paganini realizou uma pesquisa sobre o tema, analisando a situação antes e depois da Constituição de 1988. "A partir da Constituição de 1988, a gente começa a encarar a criança e o adolescente como sujeitos de direito. Antes disso, eram vistos como objetos, como mão de obra explorada", explica. A pesquisadora destaca que, apesar dos avanços, o índice de trabalho infantil no Brasil ainda é alto, tornando o tema urgente.

Segundo a professora, os registros de trabalho infantil no Brasil remontam à época da colonização. "Os primeiros relatos são de 1530, com crianças pobres enviadas para embarcações portuguesas para trabalhar. Quando os navios ficavam muito pesados, eram os primeiros a serem jogados ao mar", conta. Mais tarde, surgiram as "rodas dos expostos" nas Santas Casas, onde crianças abandonadas passavam a trabalhar desde muito cedo para pagar a dívida de sua própria criação.

Durante a escravidão, as crianças negras eram obrigadas a trabalhar para os filhos da burguesia e, após a abolição, o trabalho infantil foi se deslocando para as fábricas. No século XX, consolidou-se a ideia de que "o trabalho cura" e era visto como solução para evitar que as crianças "se tornassem marginais". "A primeira norma jurídica que menciona crianças e adolescentes no Brasil aparece no Código Penal, e não para protegê-los, mas para criminalizá-los", ressalta.

A evolução legal do tema mostra avanços graduais. A Constituição de 1934, por exemplo, proibiu o trabalho infantil para menores de 14 anos, mas ainda sem um mecanismo sólido de proteção. Em 1946, permitiu-se que juízes autorizassem o trabalho abaixo da idade mínima. Já em 1967, houve um retrocesso, com a idade mínima reduzida para 12 anos. Somente com a Constituição de 1988 houve mudança significativa. "É uma conquista gigantesca para o Brasil, porque, juridicamente, passamos a encarar crianças e adolescentes como sujeitos de direitos."

Apesar dos avanços, a pesquisadora alerta que a erradicação do trabalho infantil ainda enfrenta barreiras culturais e estruturais. "Não podemos ser hipócritas e pensar que tudo está resolvido. O trabalho infantil está atrelado à pobreza, mas também à crença cultural de que 'melhor trabalhar do que roubar', 'melhor trabalhar do que usar drogas'. Esses fatores fazem com que o índice continue elevado."

As consequências do trabalho infantil incluem evasão escolar, danos físicos e psicológicos. Paganini destaca que, hoje, o Brasil conta com instrumentos importantes para o enfrentamento do problema, como o Conselho Tutelar, os fóruns de direitos e políticas de assistência social. "Existe uma responsabilidade compartilhada entre família, sociedade e Estado. A escola tem papel fundamental, e nós, como sociedade, também temos o dever de denunciar casos de trabalho infantil."

Jovens aprendizes são campeãs em redação

Além de cursar o Ensino Médio, as estudantes Anna e Juliana inscreveram-se para programas de aprendizagem profissional e se destacaram em seus desafios: ambas superaram os 900 pontos na redação do último Enem

A possibilidade de conciliar trabalho e estudos é dilema vivido hoje por grande parte dos jovens, principalmente pelos que lidam com problemas para completar a renda. Mas exemplos como os das estudantes Juliana Ribeiro de Lima, 19 anos, e Anna Lia Alves Lira, 18, revelam que se trata de sonho bastante possível. As jovens aprendizes de Demà no RS obtiveram notas suficientes para cursar Medicina na Universidade Federal do RS (Ufrgs). E avaliam que o desempenho foi potencializado em razão da ajuda obtida em cursos preparatórios e inserção no mercado de trabalho.

Juliana, de Cachoeirinha, alcançou 960 pontos na Redação do Enem de 2024, permitindo ingresso na Ufrgs, em Medicina, o curso mais concorrido. Ela concluiu o Ensino Médio em 2022 e, no ano seguinte, fez cursinho pré-vestibular à noite e queria muito trabalhar durante o dia. Foi quando se inscreveu para uma vaga de jovem aprendiz.

ARQUIVO PESSOAL / CP



ARQUIVO PESSOAL / CP



Juliana, de 19 anos, obteve nota suficiente para ingressar em Medicina, um dos cursos mais procurados na Ufrgs. E Anna, 18 anos, fará uma nova prova. A estudante alega que ficou nervosa e não conseguiu preencher a grade de respostas, mas cravou 940 pontos na redação.

MOTIVAÇÃO

Em outubro do ano passado, a jovem começou a atuar na área comercial da Coca-Cola Femsa, em Porto Alegre. Os pais não queriam que ela trabalhasse para não prejudicar seus estudos, mas ocorreu o contrário. “Eles estavam receosos com a minha decisão de ser jovem aprendiz, porque prefeririam que eu me focasse somente no Enem e no vestibular. Porém, perceberam que eu fiquei ainda mais motivada depois que comecei a trabalhar. Quando eu chegava em casa, só queria estudar”, revela.

Ao ser chamada para o programa Jovem Aprendiz, Juliana teve dez dias de aulas teóricas na Demà e depois começou as atividades práticas na empresa. Segundo ela, os conteúdos desenvolvidos ajudaram a obter boa nota no Enem e no vestibular. “Eu tive muito aprendizado de História do Brasil, por exemplo, uma das minhas matérias preferidas.”

APOIO

Os professores da empresa também foram fundamentais em apoio e acolhimento, para supera a timidez. “Eu sempre fui muito envergonhada e pensei que isso poderia me incomodar na faculdade. No entanto, os instrutores me ajudaram na questão do vínculo com as pessoas, a interagir com os colegas e fui me sentindo mais segura”, explica.

Aprovada para iniciar Medicina na Ufrgs no 2º semestre deste ano, Juliana encerrará o contrato de Jovem Aprendiz no final deste semestre.

SUPERAÇÃO

Outra jovem aprendiz da Demà que atingiu nota acima de 900 na Redação do Enem é Anna Lia Alves Lira, de 18 anos. Moradora de Porto Alegre, Anna obteve 940 pontos, em 2024. Trabalha na Oxy Companhia Hipotecária desde novembro de 2023 e concluiu o Ensino Médio no ano passado. Apesar de ter conquistado nota alta em redação no Enem, a estudante não conseguiu ser aprovada para o curso de Engenharia de Software. Ela alega nervosismo, no momento de passar as respostas para a folha de gabarito. “Eu demorei muito para responder as questões e, infelizmente, não consegui marcar todas as respostas no tempo permitido. O acontecimento serviu de experiência para eu não repetir o mesmo erro neste ano”, considera Anna.

EXPERIÊNCIA

O acolhimento através de atendimento socioemocional para iniciar as atividades práticas também é destacado pela estudante. “Eles nos ajudam a compreender de que maneira podemos nos aprimorar pessoal e profissionalmente. Nos ensinam a pensar fora da caixa, a sair da alienação”, salienta. Entre os pontos positivos, ressalta o papel da instituição na preparação dos jovens para o mercado de trabalho. “É muito difícil conseguir um emprego sem experiência e eu conheço pessoas que tiveram a vida transformada por serem os únicos provedores de renda na família. Somos ensinados sobre como ser uma pessoa proativa, como trabalhar em equipe, como aprimorar os nossos atributos técnicos e socioemocionais, além da importância do uso de um vestuário adequado e de respeitar o horário de trabalho.”

PROGRAMA

O programa Jovem Aprendiz é voltado à qualificação profissional. Há aulas teóricas, com simulação de um ambiente profissional. E são trabalhadas metodologias ativas em sala de aula, valorizando o protagonismo do jovem e promovendo ambiente dinâmico, gerando mais engajamento e motivação em sala de aula.

A EMOÇÃO DO FUTEBOL ONDE VOCÊ ESTIVER
RÁDIO GUAÍBA 101.3 FM
CONECTANDO TEU MUNDO
www.guaiba.com.br
Rádio Guaíba Oficial
@GuaibaEsporte
@GuaibaEsporte
(51) 99388.7532
Google Play
App Store
OFERECIMENTO:
banrisul
TEMPO E PLACAR: AMRIGS
COMENTÁRIOS: Dália Alimentos
TORCIDA: Galeazi Sul Metais Não Ferrosos; Martinox Sul Aço Inoxidável
CRAQUE DO JOGO: Trilegal
Plena

+ gastronomia

Leia mais em correiodopovo.com.br/gastronomia | E-mail: gastronomia@correiodopovo.com.br



Andreia Gentilini

No mundo do vinho, o palco é das mulheres

O protagonismo feminino no mundo do vinho no Brasil tem crescido significativamente. Hoje, elas ocupam posições de destaque como enólogas, *sommelières*, produtoras e influenciadoras. Falo por experiência própria. No meu início de trajetória no setor, há mais de 20 anos, poucas mulheres ocupavam posições de liderança. Fundar a vinícola Amitié ao lado de minha sócia Juciane, e não herdar um negócio de família, é algo muito desafiador e nunca me senti em desvantagem por ser mulher. Ao contrário, sempre me motivou em fazer a diferença em um mercado tradicional e majoritariamente masculino.

O mundo do vinho tem sido marcado por mulheres que desafiaram tradições e se tornaram referências globais. Madame Clicquot, a "Grande Dama do Champagne", revolucionou a produção da bebida no século XIX com inovações como o método de *remuage*. No Brasil, Vanessa Stefani foi homenageada "Enóloga do Ano em 2023", tornando-se a primeira mulher a receber esse título desde a criação da premiação, em 2004. Regina Vanderlinde, professora de biotecnologia na Universidade de Caxias do Sul (UCS), foi eleita presidente da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV), em 2018, e Caroline Dani, atual presidente da Associação Brasileira de Sommeliers do Rio Grande do Sul (ABS-RS), que tive o privilégio de tirar do papel em 2015.

Para homenagear todas as mulheres do vinho brasileiro neste novo momento, destaco Gabriela Potter como exemplo de liderança no setor vitivinícola, à frente da Vinícola Guatambu, no Rio Grande do Sul. Engenheira de alimentos e enóloga, ela tem impulsionado a vinícola com uma abordagem inovadora e sustentável, consolidando a produção de vinhos e espumantes de alta qualidade na Campanha Gaúcha. Com olhar estratégico, Gabriela não apenas gerencia a produção, mas também fortalece o enoturismo da Guatambu, transformando a vinícola em destino para experiências enogastronômicas imperdíveis e parada obrigatória na região. Seu trabalho reflete a crescente presença feminina na liderança do vinho no Brasil, unindo inovação, tecnologia e um compromisso com a excelência.

GUILHERME BRASIL / DIVULGAÇÃO / CP



Engenheira de alimentos e enóloga, Gabriela Potter, à frente da Vinícola Guatambu, é exemplo de liderança no setor vitivinícola

Vinho da semana

ÉPICO VIII, DA GUATAMBU

■ Um dos vinhos ícones da Campanha Gaúcha, elaborado sob a liderança de Gabriela Potter. Este tinto de alta gama é uma combinação perfeita de quatro uvas que revelaram todo potencial da Campanha Gaúcha (Tannat, Cabernet Sauvignon, Tempranillo e Merlot) das safras 2020, 2021 e 2022. Resulta em um vinho elegante e equilibrado, tanto em aromas quanto em boca, apresentando estrutura marcante, taninos refinados e grande potencial de guarda. Estagiou 24 meses em barricas de carvalho francês (80%) e americano (20%).

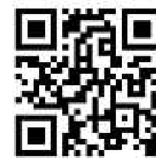
REPRODUÇÃO / CP



Dicas | Provei e Amei

O palco será para cinco vinhos produzidos por cinco jovens e pequenas produtoras de vinho no Brasil que devem ganhar protagonismo muito em breve.

- ■ Ana & Grazi Rosé 2024
- ■ Marzarotto Pleno Blush
- ■ Madre terra Aura Rosé 2023
- ■ Amitiè Espumante Nature
- ■ Monte Chiaro Le donne



Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code ao lado e confira no site do Correio do Povo mais informações sobre cada um deles, suas características, como harmonizá-los e dados sobre as vinícolas que os produzem.



Roberto Alves

Prato pantaneiro

Olá, amigos e cozinheiros de plantão! Depois de escrever o tema desta coluna na semana passada, sobre receitas de dar água na boca, eu recebi cerca de dez vezes mais e-mails do que costumo receber e a grande maioria deles dizendo que se sentiram muito confortáveis.

E aqui estou eu me sentido visto e orgulhoso. Muito obrigado pelo carinho e pelo retorno de todos vocês. Honestamente, foi muito bom saber que estamos atendendo aos desejos e necessidades de bons cardápios dos nossos leitores.

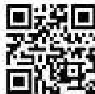
Ao mesmo tempo que estamos contando um pouco da culinária brasileira e suas origens, estamos também sugerindo coisas novas para seus pratos no dia a dia. Hoje estamos retornando à culinária brasileira, ou seja, uma programação mais típica de receitas brasileiras.

Vamos trabalhar com um prato do Mato Grosso do Sul, que é na verdade, uma versão pantaneira do arroz de carreteiro. Bom proveito e vida saudável.

Para falar conosco, em caso de dúvida sobre as nossas receitas, ou para trazer sugestões e conclusões, use o nosso e-mail: roberto@profesta.com.br

STUDIODESS: COM USO DE IA DALL.E / CP





Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code e acesse a página do site do CP com as dicas e receitas dos três colunistas da Gastronomia.

Simples e elegante



Cristiano Paiva

PESCARI
leve a vida mais leve

A clássica combinação entre peixe e risoto ganha um toque especial nesta receita, na qual a tilápia, delicada e saborosa, é envolta em uma crocante camada de farinha panko. O contraste entre a leveza do peixe e a crocância da cobertura torna cada garfada uma experiência irresistível, perfeita para quem aprecia texturas bem equilibradas.

O risoto, cremoso e aromático, traz o frescor cítrico do limão siciliano, que realça os sabores do prato sem sobrecarregar o paladar. A finalização com queijo Grana Padano, maturado na Serra Gaúcha, adiciona um toque de untuosidade e sofisticação, garantindo uma cremosidade envolvente e um sabor marcante.

Perfeito para um jantar especial ou um almoço sofisticado, esse prato une simplicidade e elegância na medida certa. A tilápia crocante e o risoto de limão siciliano se complementam harmoniosamente, entregando uma experiência gastronômica equilibrada, fresca e inesquecível.

ALEFER DIAS / DIVULGAÇÃO / CP



Filé de Tilápia Crocante com Risoto de Limão Siciliano

■ **INGREDIENTES**
- 500 gr. de filé de tilápia
- 3 ovos inteiros
- 200 gr. farinha panko
- 200 gr. de farinha de trigo
- sal a gosto
- pimenta branca a gosto

■ **MODO DE PREPARO**

Tilápia:

Antes de começar, organize três recipientes: um com farinha de trigo, outro com ovos batidos e um terceiro com farinha panko. Para realçar o sabor, tempere cada um com sal e pimenta-do-reino.

Com os ingredientes preparados, certifique-se de que os filés de tilápia estejam em temperatura ambiente, isso ajuda o empanamento a aderir melhor. Outra dica essencial é secar bem o peixe com papel-toalha, garantindo que fique livre de umidade para uma crosta mais firme e crocante.

Agora, siga o processo de empanamento. Passe o filé na farinha de trigo, cobrindo todos os lados, depois mergulhe no ovo batido, retirando o excesso, e finalize com a farinha panko.

O segredo para uma crosta perfeita está nessa etapa: pressione levemente a farinha panko contra o peixe para garantir uma cobertura uniforme. Após esse processo, deixe os filés descansarem por pelo menos 20 minutos antes da fritura, permitindo que a camada de empanamento se fixe bem, resultando em uma textura ainda mais crocante.

Risoto:

Em uma panela, mantenha o caldo de legumes aquecido em fogo baixo, garantindo que esteja sempre quente durante o preparo do risoto.

Em outra panela, derreta metade da manteiga junto com um fio de azeite. Acrescente a cebola picada e o alho picado, refogando em fogo médio até que fiquem translúcidos e perfumados, sem dourar.

Adicione o arroz carnaroli à panela, mexendo constantemente por cerca de dois minutos. Esse processo de tostagem é fundamental para selar os grãos e garantir a textura ideal do risoto.

Despeje o vinho branco seco sobre o arroz e cozinhe até que o líquido evapore completamente, liberando os aromas e sabores do vinho.

Comece a adicionar o caldo de legumes quente ao arroz, uma concha de cada vez, mexendo sempre e permitindo que o líquido seja absorvido antes de adicionar mais. Repita esse processo até que o arroz esteja *al dente* e com uma consistência cremosa.

Quando o arroz atingir o ponto desejado, incorpore o restante da manteiga, o queijo parmesão ralado, as raspas de limão siciliano e ajuste o sal e a pimenta-do-reino a gosto. Mexa suavemente para obter uma mistura homogênea e cremosa.

Sirva imediatamente. O risoto deve ser servido assim que preparado, garantindo textura cremosa e sabor fresco. Utilize sua criatividade para decorar o prato, com folhas de ervas frescas, raspas adicionais de limão ou uma fina camada de queijo ralado por cima.

E acompanhe mais novidades no Instagram @chef_cristiano_paiva.

STUDIODESS: COM USO DE IA DALL.E / CP



Macarrão de Comitiva! Em versão pantaneira

O prato foi criado por grupos de viajantes da região do Mato Grosso do Sul, mais conhecidos como comitivas do que como tropeiros.

As comitivas reuniam os peões que levavam os rebanhos pelo Pantanal e, para garantir a boa saúde da tropa, as refeições precisavam ser reforçadas e feitas com ingredientes regionais e pouco perecíveis, na época de cheia, para aguentar as intempéries da estrada. As origens são rurais e simples. A grande diferença entre as receitas está exatamente na base. O macarrão substitui o arroz e é quebrado em pedaços menores para cozinhar mais facilmente, podendo ainda receber legumes e verduras.

■ **INGREDIENTES**

Receita para 2 pessoas
- 300 gr de carne de charque dessalgado
- 1 gomo de paio
- bacon a gosto
- 1 cebola picada
- 2 dentes de alho picados
- 1 tomate picado
- 1 colher de chá de sementes de erva-doce
- espaguete de sua preferência
- 250 ml de suco de laranja
- coentro picado a gosto
- sal a gosto

■ **MODO DE FAZER**

Corte o charque e, o paio e o bacon em cubos médios. Você pode usar também carne de churrasco.

Em uma panela com azeite, grelhe bem as carnes. Acrescente cebola, alho e o tomate. Acrescente as sementes de erva-doce que vai dar um sabor todo especial. Refogue bem.

Acrescente o espaguete cortado em pequenos pedaços e refogue bem. Junte o suco de duas laranjas e cubra a massa com água quente. Deixe cozinhar, até o ponto que o seu paladar gostar.

Por último, no prato coloque o coentro picado para dar frescor.

‘Streaming’ com novidades do mês

Documentário ‘Larissa, o outro lado de Anitta’, filmes e a 20ª temporada de ‘Greys Anatomy’ chegam às plataformas

POR MARCOS SANTUARIO

NETFLIX / DIVULGAÇÃO / CP



A produção ‘Larissa: O Outro Lado de Anitta’ mostra visão inédita e mais pessoal da vida de uma das maiores estrelas da música brasileira

Março de 2025 chega com uma programação recheada de estreias imperdíveis nas principais plataformas de *streaming*. Com novidades que vão desde a continuação de grandes sucessos, como “Grey’s Anatomy”, até documentários reveladores sobre ícones da música brasileira, o mês promete agradar a vários.

Um dos maiores destaques é a estreia de “Grey’s Anatomy” - Temporada 20, que chega ao Disney+ no dia 16 de março. A série médica que acompanha a vida de médicos e enfermeiros no hospital Seattle Grace está de volta com todos os episódios da nova temporada disponíveis de uma vez, permitindo aos fãs maratonar sem interrupções. Com um enredo repleto de emoções, desafios profissionais e dilemas pessoais, a nova temporada promete manter o alto nível de drama e intensidade que já se tornou a marca registrada da série. Com a estreia se dá a possibilidade de revisitar antigos personagens e explorar novas dinâmicas entre os médicos do hospital.

Na Netflix, a grande aposta para o começo de março é o documentário “Larissa: O outro lado de Anitta”, lançado dia 6. A produção oferece uma visão inédita e mais pessoal da vida de Anitta, uma das maiores estrelas da música brasileira. O documentário vai além da imagem pública da cantora e revela os bastidores de sua carreira internacional, seus desafios e a complexa rotina que a tornou uma referência global. Para os fãs da artista, será uma oportunidade única de entender melhor a mulher por trás do fenômeno pop. Além do documentário, valem destaques as estreias na Netflix dos filmes “Um Lugar Silencioso: Parte II”, “Bad Boys Para Sempre”, “Eu Sei o que Vocês Fizeram no Verão Passado”, “Scarface”, “Revelações”, “Nosso Sonho”, “A Lista da Minha Vida”, e “Os Estagiários”. E também das séries “Amor e Batatas”, “Com Amor, Meghan”, “O Leopardo”, “Beauty in Black” – Temporada 1 | Parte 2, “Se a Vida Te Der Tangerinas…”, “Assassinato na Casa Branca” e “Sobrevivendo em Grande Estilo” – Temporada 2.

VARIEDADE

Outro conteúdo que está gerando grande expectativa é a série “Beleza Fatal”, que chega aos últimos episódios na Max durante o mês de março. A série tem cativado o público com sua trama envolvente, que mistura mistério e drama psicológico. Os fãs estão aguardando ansiosamente para ver como os conflitos entre os personagens principais serão resolvidos. As últimas cenas prometem trazer revelações impactantes e reviravoltas emocionantes que vão prender a atenção dos telespectadores.

No Amazon Prime Video, o mês também traz uma programação diversificada para todos os gostos. Já está disponível o filme “O Aprendiz”, a história de como o jovem Donald Trump iniciou seu negócio imobiliário em Nova Iorque durante as décadas de 1970 e 80. O jovem Donald Trump, ansioso para fazer seu nome como o ambicioso segundo filho de uma família rica, cai nas graças do implacável advogado Roy Cohn. Aliás, Sebastian Stan foi indicado ao Oscar de Ator Coadjuvante por viver o advogado inescrupuloso Roy Cohn, neste filme que irritou o atual presidente americano.

Já no dia 14 de março, o Amazon Prime Video lança “A Contadora de Filmes”, um drama que explora o poder das histórias e sua capacidade de transformar vidas. A obra acompanha uma mulher que, com seu talento para contar histórias, influencia as pessoas ao seu redor, tocando suas almas de maneiras inesperadas. O filme, com sua pegada sensível e reflexiva, é ótima pedida para quem aprecia narrativas das relações humanas.

Por fim, no dia 22 de março, o serviço de *streaming* traz “Chico Bento e a Goiabeira Maraviósa”, animação encantadora baseada no famoso personagem criado por Mauricio de Sousa. O filme leva Chico Bento em nova jornada com a inseparável Goiabeira Maraviósa.

+ programação

Leia mais em correiodopovo.com.br/**arteeagenda**

FILMES NOS CINEMAS

PRE-ESTREIA
DEU PREGUIÇA!
DUBLADO - Cineflix Total 4 (14h)
PEQUENAS COISAS
LEGENDADO - Cinesystem Bourbon Country 4 (18h30)
SEM CHÃO
LEGENDADO - Sala Eduardo Hirtz CCMQ (17h15)
ESTREIA
BAEKHYUN: LONSDALEITE
LEGENDADO - Cineflix Bourbon Country 4 (16h30), UCI Canoas 1 (16h30).
DESSA ARTE EU SEI UM POUCO
NACIONAL - CineBancários (15h).
É TEMPO DE AMAR
LEGENDADO - Sala Eduardo Hirtz CCMQ (19h).
MICKEY 17
DUBLADO - Cineflix Total 4 (15h55 - 18h45), Cinemark Barra 4 (12h45 - 15h45 - 18h45), Cinemark Bourbon Ipiranga 1 (12h40 - 15h50 - 18h40 - 21h30), Cinemark Canoas 3 (12h - 14h55 - 18h25 - 21h30), Cinesystem Bourbon Country 6 (13h), Cinépolis João Pessoa 2 (20h), Cinesystem Bourbon Ipiranga 1 (15h50 - 18h40 - 21h30), Cinesystem Bourbon São Leopoldo 5 (16h - 18h40), GNC Iguatemi 3 (13h10), GNC Praia de Belas 4 (13h30 - 18h45), UCI Canoas 3 (15h10 - 20h45).
LEGENDADO - Cineflix Total 4 (21h35), Cinemark Barra 4 (21h55), Cinemark Bourbon Wallig 8 IMAX (12h30 - 15h30 - 18h30 - 21h30), Cinesystem Bourbon Country 6 (15h45 - 18h30 - 21h15), GNC Iguatemi 3 (18h10), GNC Iguatemi 6 DOLBY ATMOS (16h - 21h20), GNC Praia de Belas 4 (21h25), UCI Canoas 3 (17h55).
NA SUA PELE - A SÉRIE MARKED MEN
DUBLADO - Cinemark Bourbon Walling (14h - 18h50 - 21h05), Cinemark Canoas 5 (17h15 - 19h45), Cinesystem Bourbon São Leopoldo 4 (13h20 - 15h20), GNC Praia de Belas 6 (14h), UCI Canoas 7 (17h20).
LEGENDADO - Cinemark Barra 2 (18h30 - 21h), GNC Praia de Belas (21h45), UCI Canoas 2 (21h10).
O MACACO
DUBLADO - Cineflix Total 1 (18h30 - 20h50), Cinemark Barra 8 (14h15 - 16h45 - 19h10), Cinemark Bourbon Ipiranga 4 (14h10 - 16h40 - 19h10 - 21h40), Cinemark Canoas 6 (12h20 - 14h30 - 16h45 - 19h - 21h15), Cinemark Wallig 3 (14h15 - 16h40 - 19h10 - 21h50), Cinépolis João Pessoa 1 (14h15 - 16h45 - 19h - 21h15), Cinesystem Bourbon Country 1 (15h45), Cinesystem Bourbon Country 7 (13h30), Cinesystem São Leopoldo 2 (13h40 - 15h40 - 17h40 - 19h40), GNC Iguatemi 2 (13h45 - 18h50), GNC Praia de Belas 3 (13h20 - 15h25 - 19h35), UCI Canoas 5 (13h50 - 16h - 18h05 - 20h20).
LEGENDADO - Cinemark Barra 8 (21h40), Cinesystem Bourbon Country 1 (17h45 - 19h45 - 21h45), GNC Iguatemi 2 (21h), GNC Praia de Belas 3 (17h30), UCI Canoas 1 (20h35).
UMA ADVOGADA BRILHANTE
NACIONAL - Cineflix Total (17h - 19h10 - 21h20), Cinemark Barra 6 (13h - 15h15 18h - 20h15), Cinemark Bourbon Ipiranga 3 (13h30 - 19h - 21h10), Cinemark Bourbon Wallig 4 (12h30), Cinemark Canoas 4 (13h30 - 15h35 - 17h50 - 20h), Cinépolis João Pessoa 4 (13h30 - 18h15), Cinesystem Bourbon Country 2 (13h30 - 15h30 - 17h30 - 19h30 - 21h30), Cinesystem Bourbon São Leopoldo 1 (13h30 - 15h30 - 17h30 - 19h30), GNC Iguatemi 1 (13h30 - 15h25 - 19h30), GNC Moinhos 3 (13h30 - 15h35 - 17h50), GNC Praia de Belas 5 (13h15 - 15h20 - 19h45 - 21h50), UCI Canoas 2 (13h - 15h - 17h05 - 19h05).
EM CARTAZ
AINDA ESTOU AQUI
NACIONAL - Cinebancários (19h), Cineflix Total 5 (14h20 - 19h35), Cinemark Barra 3 (18h15 - 21h20), Cinemark Bourbon Ipiranga 5 (15h40 - 21h), Cinemark Canoas 5 (14h15), Cinemark Wallig 5 (20h45), Cinépolis João Pessoa 4 (20h30), Cinesystem Bourbon Country 3 (19h), Cinesystem Bourbon Country 7 (21h), Cinesystem São Leopoldo 4 (17h20), GNC Iguatemi 5 (19h20 - 22h), GNC Moinhos 4 3D(13h20 - 16h - 21h20), GNC Praia de Belas 4 (16h10), GNC Praia de Belas 6 (19h), UCI Canoas 4 (15h35 - 21h).
ALMA DO DESERTO
NACIONAL - CineBancários (17h).
ANORA
LEGENDADO - Cinesystem Bourbon Country 4 (20h45), GNC Moinhos 1 (21h40), GNC Moinhos 2 (13h45), UCI Canoas 4 (18h15).
AS CORES E AMORES DE LORE
NACIONAL - Cinemateca Capitólio (15h).
A SEMENTE DO FRUTO SAGRADO
LEGENDADO: Cinemateca Paulo Amorim (16h15)
ATTACK ON TITAN: O ÚLTIMO ATAQUE
DUBLADO - Cinemark Bourbon Ipiranga 3 (16h), Cinépolis João Pessoa 2 (17h), Cinesystem São Leopoldo 4 (20h).
LEGENDADO - Cinemark Barra 7 (13h15 - 17h15), GNC Iguatemi 1 (21h30), UCI Canoas (14h50)
CAPITÃO AMÉRICA: ADMIRÁVEL MUNDO NOVO
DUBLADO - Cineflix Total 2 (19h - 21h30), Cineflix Total 2 3D (16h30), Cinemark Barra 5 3D DBOX (19h25), Cinemark Barra 5 DBOX (13h30), Cinemark Bourbon Ipiranga 5 (13h10 - 18h30), Cinemark Canoas 2 (18h05 - 20h35), Cinemark Wallig 5 (12h30 - 15h10 - 17h50), Cinépolis João Pessoa 4 (15h45), Cinesystem São Leopoldo 3 (17h30 - 19h55), GNC Praia de Belas 1 3D (14h15 - 16h40 - 19h10 - 21h35), GNC Iguatemi 4 (14h - 19h), GNC Praia de Belas 1 (14h15 - 16h40 - 19h10 - 21h35), UCI Canoas 6 (13h10 - 18h35).
LEGENDADO - Cinemark Barra 4 DBOX (22h10), Cinemark Barra 5 (22h10)GNC Iguatemi 4 (16h30 - 21h40), GNC Iguatemi 6 DOLBY ATMOS (13h35).
CONCLAVE
LEGENDADO - Cinemark Barra 1 (14h), Cinesystem Bourbon Country 3 (21h40), GNC Iguatemi 3 (15h50), GNC Moinhos 2 (14h - 16h30 - 19h - 21h30), GNC Praia de Belas 2 3D (21h30).
DIAS PERFEITOS
LEGENDADO - Sala Norberto Lubisco CCMQ (18h45).
EMILIA PEREZ
LEGENDADO - GNC Moinhos 1 (21h40).
FÉ PARA O IMPOSSÍVEL
NACIONAL - Cinemark Barra 1 (17h), Cinemark Bourbon Ipiranga 2 (20h10 - 22h20), Cinesystem Bourbon São Leopoldo 5 (14h), UCI Canoas 4 (13h30).
FLOW
DUBLADO - Cineflix Total 1 (14h30 - 16h30)
LEGENDADO - Cinemark Barra 2 (13h45 - 16h30), Cinesystem Bourbon Country 3 (13h10), Cinesystem Bourbon Country 4 (14h30), GNC Iguatemi 1 (17h30), GNC Moinhos 1 (13h), UCI Canoas 3 (13h20).
LUIZ MELODIA
NACIONAL - Cinemateca Capitólio (17h).
MEU BOLO FAVORITO
LEGENDADO - Sala Paulo Amorim CCMQ (15h).
MEU VERÃO COM GLÓRIA
LEGENDADO - Sala Eduardo Hirtz CCMQ (15h15).
MUFASA: O REI LEÃO
DUBLADO - Cineflix Total 5 (17h05)
O BRUTALISTA
LEGENDADO - Cinesystem Bourbon Country 6 (15h), GNC Iguatemi 3 (20h50), GNC Moinhos 1 (17h40), GNC Moinhos 3 (20h), UCI Canoas 7 (19h20).
O HOMEM-CÃO
DUBLADO - Cineflix Total 3 (14h50), Cinemark Barra 3 (13h - 15h30), Cinemark Bourbon Ipiranga 2 (13h - 15h30 - 18h),Cinemark Canoas 2 (13h45 - 15h55), Cinemark Canoas 5 (12h), Cinemark Wallig 2 (16h25), Cinemark Wallig 4 (14h45 - 17h30), Cinépolis João Pessoa 2 (14h45), Cinesystem Bourbon Country 1 (13h45), Cinesystem São Leopoldo 3 (13h15 - 15h20), GNC Iguatemi 5 (13h15 - 15h15 - 17h20), GNC Praia de Belas 2 3D (13h10 - 15h10 - 17h10 - 19h25), UCI Canoas 1 (14h20 - 18h25).
OS SONHOS DE PEPE
LEGENDADO - Sala Norberto Lubisco CCMQ (17h)
ÚLTIMO ALVO
DUBLADO - Cinemark Canoas 4 (22h05), GNC Praia de Belas 5 (17h20), UCI Canoas 7 (15h50).
LEGENDADO - GNC Praia de Belas 5 (17h20),
UM COMPLETO DESCONHECIDO
LEGENDADO - Cinemark Barra 5 (16h15), Cinesystem Bourbon Country 7 (15h30 - 18h15), GNC Iguatemi 2 (15h45), GNC Iguatemi 6 DOLBY ATMOS (18h40), GNC Moinhos 1 (14h50), GNC Moinhos 4 3D (18h40), GNC Praia de Belas 3 (21h40), GNC Praia de Belas 6 (16h20), UCI Canoas 6 (20h55).
ESPECIAL
Sessão Vagalume
Cinemateca Capitólio (15h)
SETE OPORTUNIDADES (15H).
Mostra de filmes de Chantal Akerman
Cinemateca Capitólio
DO LESTE (16H30).
TODA UMA NOITE (19H)
Sessão Nostalgia
Cinemateca Paulo Amorim
ENCONTROS E DESENCONTROS (14h)

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

HORIZONTAIS

1. O crustáceo mais apreciado

2. Venerar / Sigla da Grã-Bretanha

3. Um de nós dois / Fazer tremer

4. Sufixo diminutivo / A última letra do alfabeto grego

5. Que roda

6. Acabamento

7. Silêncio total / Rabo de... palha

8. Acontecer por acaso

9. Escola Politécnica / Partir / Ressoa no vale

10. Região occipital / Um felino prolífico

11. Passar sem parar

12. Repetir seguidas vezes

13. Tutela-os um Juizado

VERTICAIS

1. Um instinto canino / Erva semelhante à salsa, usada no tempero de carnes e peixes

2. Aqueduto / Faz-se de batatas

3. Sigla do estado de Goiás / Um Grande ator cômico (1915-1993) / O bíblico irmão de Abel

4. Essa não! / Diz-se de substância que torna mais suave os tecidos

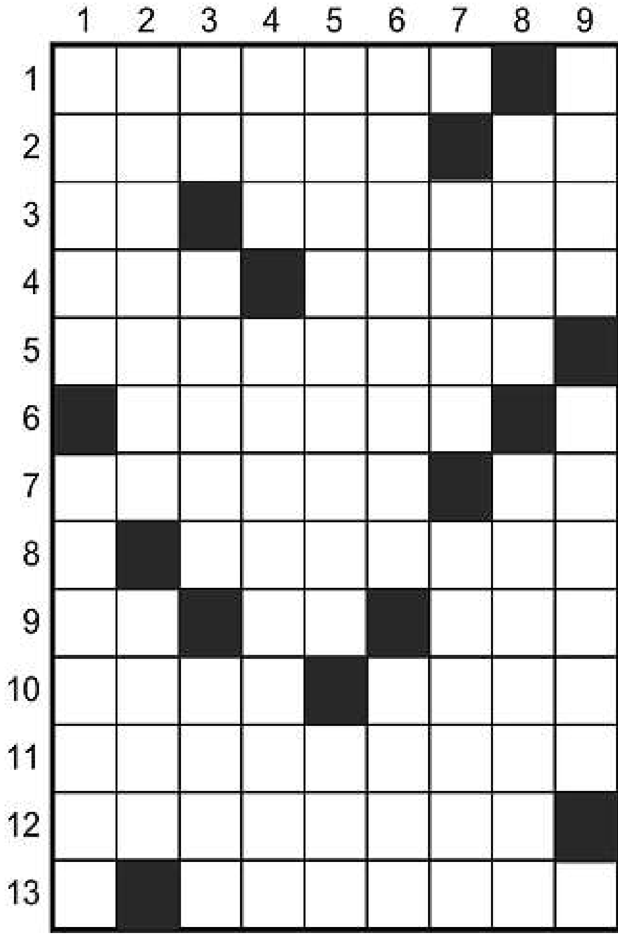
5. Aquele que prejudica de propósito / Abreviatura de senador

6. Seguir o curso de um processo / Rotação

7. De pouco peso / Continuar (o que se tinha interrompido)

8. Expressa-se com dificuldade / Medida agrária de superfície

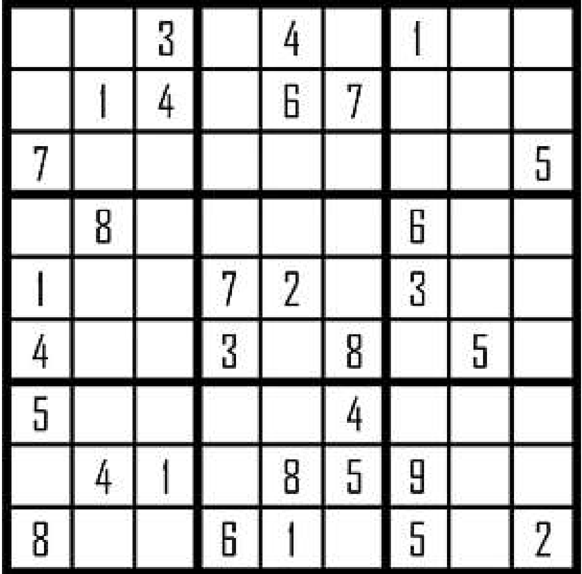
9. Trabalho manual / Chover miudinho



Sudoku

www.arecreativa.com.br

Preencha os espaços com números de 1 a 9 em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado maior (3x3), sem repetir nenhum dos algarismos.



		3		4		1		
	1	4		6	7			
7								5
	8					6		
1			7	2		3		
4			3		8		5	
5					4			
	4	1		8	5	9		
8			6	1		5		2

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br

O crime de Ricardo III (Lit.)

Escritor realista português de "Os Simples" (Lit.)

Quimera

Rocha natural triturada

Relativo a Maomé (Rel.)

Contato entre apresentador e diretor

Encantos; fascínios (fig.)

Vogal anasalada

Juízos de Deus

João Grilo, no imaginário nordestino

Letra que precede o cifrão no real

Iguaria baiana à base de quiabo

Ondas Tropicais (sigla)

Antigo Testamento (abrev.)

Código da Alemanha, na internet

Corrida de carros

Causa da fotofobia

Núcleo urbano como o de Canudos

Tio, em inglês

Sufixo nominal de "arbóreo"

Vigia de tesouros (Ocult.)

Companhia (abrev.)

Reto; imparcial

Região meridional

Entidade dos capacetes azuis

Critério na escolha do esmalte

Indícios sonoros de microfonia

Série de certificados de qualidade

"(?) Man", sucesso do Black Sabbath

Indivíduo que evita o contato social

(?) Garrincha, estádio de Brasília

Cidade brasileira onde surgiu o Neoconcretismo

Fazer (?): repetir o que alguém diz

A 12ª letra grega

(?)-fé: perfídia

Adequado; apropriado

(?)-book, produto de livrarias digitais

Palavra celta que designa um clã

BANCO 2/mi. 4/iron. 5/uncle. 9/usurpação. 15/guerra junqueiro. 4

TELEVISÃO DE DOMINGO

CANAL 2 | RECORD GUAÍBA
07h00 – Santo Culto
08h30 – IURD
09h00 – Tri Legal Tchê
11h00 – Todo Mundo Odeia o Chris
12h15 – Eu, a Patroa e as Crian.
14h00 – Cine Maior
16h00 – Acerte ou Caia
18h00 – Campeonato Paulista
20h30 – Domingo Espetacular
23h00 – Esporte Record

CANAL 18 | RECORD NEWS
07h30 – Record News Séries
08h00 – Agro Record News
09h00 – Estado de Excelência
09h30 – Agro, Saúde e Coop.
10h00 – Momento Moto
10h30 – Record News Séries
11h30 – Zapping
12h30 – Câmera Record
13h30 – Mulheres Positivas
14h00 – Record News Repórter
14h30 – Câmera Record
15h30 – Repórter Record Inves.
16h30 – Ressoar
17h30 – Record News Inves.
18h20 – Record News Séries
19h00 – Soltando os Bichos
19h30 – Aldeia News
20h30 – Record News Repórter
21h30 – Câmera Record
22h30 – Domingo Espetacular

CANAL 4 | PAMPA
07h00 – Pampa Show
09h00 – Programa Religioso
10h00 – Tri Legal
11h00 – Pampa Show
16h30 – Geral do Povo
19h30 – João Kleber Show

CANAL 5 | SBT
07h00 – Pé na Estrada
07h30 – SBT Agro
08h00 – SBT Sports
09h00 – Notícias Impres.
11h00 – Sorteio da Tele Sena
11h15 – Domingo Legal
18h15 – Roda a Roda
19h00 – Programa Silvio Santos

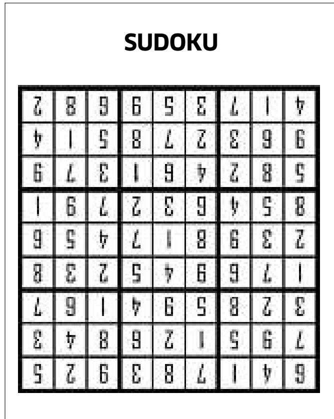
CANAL 7 | TVE
07h00 – Palavras da Vida
08h00 – Rio Grande Rural
09h00 – Vale Agrícola
10h00 – Canto e Sabor do Brasil
10h45 – Liga de Basquete Feminino – Araraquara x Campinas
13h00 – Samba na Gamboa
14h00 – Sessão de Cinema
15h45 – Israel Selvagem
16h45 – Imensidão Azul
17h45 – Campeonato Baiano de Futebol – Jacuipense x Bahia
20h00 – Brasil Visto de Cima
20h30 – No Mundo da Bola
21h30 – Sobre Nós
22h00 – Canal da Quebrada
22h30 – Mitos Vivos
23h00 – Sarau do Solar

CANAL 10 | BAND
07h00 – Entre Amigos (Reprise)
08h00 – Band Motores (Reprise)
08h30 – Boca no Trombone
09h00 – Tri Legal Tchê
10h00 – Band Esporte SP
10h30 – Viva Sorte
12h00 – Show do Esporte
16h15 – Domingo no Cinema
17h45 – Campeonato Carioca – Fluminense x Volta Redonda
20h00 – Perrengue na Band
21h30 – Apito Final
23h00 – Programa do João

CANAL 12 | RBS
07h35 – Galpão Crioulo
08h05 – Auto Esporte
08h40 – Globo Rural
10h15 – Viver Sertanejo
11h10 – Esporte Espetacular
13h05 – Magnum P.I.
14h15 – The Masked Singer
15h50 – Supercopa Feminina – Grêmio x Corinthians
18h10 – Domingão com Huck
20h30 – Fantástico

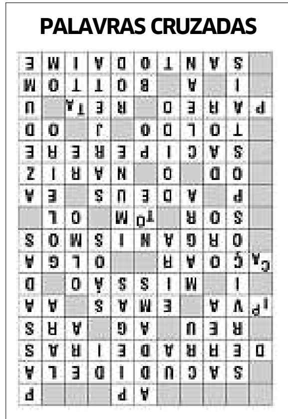
SOLUÇÕES DE SÁBADO

SUDOKU

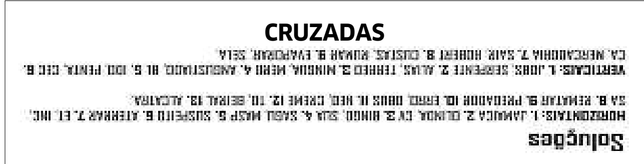


6	4	1	7	8	3	9	2	5
7	9	5	1	2	6	8	4	3
3	2	8	5	9	4	1	6	7
1	7	6	9	4	5	2	3	8
2	3	9	8	1	7	4	5	6
8	5	4	6	3	2	7	9	1
5	8	2	4	6	1	3	7	9
9	6	3	2	7	8	5	1	4
4	1	7	3	5	9	6	8	2

PALAVRAS CRUZADAS



CRUZADAS



Soluções

HORIZONTAIS: 1. JAMAICA 2. OLINDA, CV 3. BINGO, SUA 4. SAGU, MASP 5. SUSPEITO 6. ATERRAR 7. ET, INC, SA 8. REMATAR 9. PREDADOR 10. ERRO, OBUS 11. NEO, CREME 12. TO, BEIRAL 13. ALCATRA.

VERTICAIS: 1. JOBS, SERPENTE 2. ALIAS, TERREO 3. MINGUA, MERO 4. ANGUSTIADO, BL 5. IDO, PENTA, CEC 6. CA, MERCADORIA 7. SAIR, ROBERT 8. CUSTAS, RUMAR 9. EVAPORAR, SELA.







Luiz Gonzaga Lopes
lgferreira@correiodopovo.com.br



Festa irlandesa em Porto Alegre

A festa de origem irlandesa, que conquistou os gaúchos, retorna em 2025 com mais uma edição do "Maior St. Patrick's de Porto Alegre". O evento, realizado pela Combo Agência, acontece no dia 15 de março (sábado), das 14h às 23h30min, no 4º Distrito. Aberta ao público geral, a festa de rua acontece na rua Álvaro Chaves e contará com controle de acesso por um QR Code, que já pode ser resgatado no Balada App.

Desde 2019, quando a Combo Agência realizou sua primeira edição do St. Patrick's em Porto Alegre, o evento cresceu e se consolidou como referência na cidade. Em 2024, a celebração tomou as ruas do 4º Distrito e atraiu mais de 12 mil pessoas em dois dias de festa. Para 2025, a expectativa é receber 20 mil pessoas.

No decorrer do dia, a festa de rua contará com uma programação repleta de experiências, shows locais e muita diversão. Os participantes poderão aproveitar apresentações de artistas locais, espaços de descanso e opções gastronômicas. O *line-up* inclui o "Baile do Finna", comandado pelo DJ Finna, trazendo muito funk e os melhores hits do momento. O grupo Showdi embala o público com seu pagode contagiante, enquanto a banda Highlab apresenta um repertório de clássicos do pop e hip-hop dos anos 90/00. Em paralelo, o Canto Bar receberá uma atração nacional, que será divulgada em breve, mediante valor de entrada.

ESTÚDIOS COMBO / DIVULGAÇÃO / CP



Em 2024, a celebração tomou as ruas do 4º Distrito e atraiu mais de 12 mil pessoas em dois dias de festa. Neste ano, o 'Maior St. Patrick's de Porto Alegre' acontece no dia 15 de março (sábado), das 14h às 23h30min, no 4º Distrito.

ALE CATAN / DIVULGAÇÃO / CP



Em 2025, vários espetáculos estão previstos, a começar pela comédia musical 'Canções que eu Guardei para Você', de 28 a 30 de março, no Teatro do Ciee-RS

Uma década de Little John

A Little John Entretenimento celebra uma década de existência. Fundada em 2015, a empresa se destaca pela capacidade de conectar artistas e público. Em 2025, conforme o diretor Marcelo Filgueiras, várias espetáculos estão previstos, a começar pela comédia musical "Canções que eu Guardei para Você", de 28 a 30 de março, no Teatro do CIEE-RS. De 8 de abril a 20 de maio, rola a turnê de "O Casal Mais Sexy da América", com Vera Fischer e Leonardo Franco, com apresentações em Lajeado, Novo Hamburgo, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Jaguarão, Pelotas e Porto Alegre. Em 11 e 12 de abril, o Teatro João Simões Lopes Neto, do Multipalco, recebe o espetáculo argentino "Dementes de La Buena Moza". A agenda do segundo semestre marca ainda os espetáculos "Clara Nunes - A Tal Guerreira", com Vanessa da Matta (julho), e show de Teresa Salgueiro (Madredeus).

Apresentações do Bando de Brincantes

Em março, o Bando de Brincantes realiza quatro apresentações do espetáculo "A Desconhecida Lenda De Maculelê" em escolas públicas, em projeto financiado pelo Edital Retomada Cultural RS da Funarte. Além disso, todos os domingos, de 16 de março a 13 de abril, às 17h, eles apresentam a peça a crianças, com acessibilidade universal, na Praça Brigadeiro Sampaio, pelo "A Desconhecida Lenda de Maculelê: Aquilombamentos Culturais Transformadores", financiado pelo Pró-Cultura-RS, por meio da Lei Paulo Gustavo do Ministério da Cultura. A entrada é franca.

Roteiro

ALMOÇO - O Rancho Tabacaray (Av. Vicente Monteggia, 2770), espaço de experiências gastronômicas e culturais do El Topador na Zona Sul de Porto Alegre, será palco, neste domingo, a partir das 11h, de um evento especial em celebração ao Dia das Mulheres. O tradicional almoço com Fogo de Chão promete uma experiência gastronômica autêntica, aliada a um ambiente ao ar livre e um show ao vivo da cantora Maria (foto), que conta com uma trajetória marcada por 77 prêmios em festivais nativistas. A cantora interpretará um repertório que transita entre milonga, tango e bolero. Ingressos na Sympla.

ARRASTA-PÉ - No final de semana do Dia da Mulher, o forró de domingo, no Espaço 512 (Rua João Alfredo, 512), fica por conta da Chinelo e Meia. A junção do chinelo e da meia é pra garantir aquele arrasta-pé, com uma mistura de brasilidades. No repertório, a banda, formada integralmente por mulher, toca principalmente xote e baião. Antes do show, às 19h, tem aula de forró com Sophia Kath, a apresentação começa às 21h. Ingressos na Sympla.

LITERATURA - Hoje, a partir das 15h, a Editora UEBA lança o livro "Meias Histórias ou Histórias de Meias", de autoria dos artistas Aline Zilli e Jonas Piccoli, com ilustrações de Fredy Varela. A obra é voltada ao público infantil e o lançamento acontece no Centro Cultural Moinho da Cascata (Rua Henrique Riboldi, 69, bairro Marechal Floriano, Caxias do Sul). "Meias Histórias ou Histórias de Meias" propõe aos pequenos leitores uma viagem de descobertas por esse mundo, com valiosas lições e aprendizados. São histórias de meias que aprenderam a se aceitar como são, outras que já viveram bastante e têm muito a ensinar e até meias de um pé só que se tornam únicas.

GRAMADO - O último dia da 4ª Vindima em Gramado acontece neste domingo, com o espetáculo "Vindima da Esperança", um pocket show temático que homenageia os 150 da imigração italiana. Ele será realizado às 19h na Praça das Etnias (av. Borges de Medeiros, 1848 - Centro, Gramado). Antes, às 18h, acontece a apresentação do Coro vozes de Gramado e, às 20h, acontece show da cantora Candy Bellotto. Fora as apresentações artísticas, as vinícolas Stopassola, Benvic, Seganfredo, Masotti, Arte Líquida, Família Lazaretti e Casa da Tapera estão presentes no evento e contam com programações próprias em suas propriedades. As visitações e atividades podem ser reservadas diretamente com cada vinícola.

COMÉDIA - "Volta às Aulas" é o show ideal para quem está querendo começar o ano rindo. No show inédito, que acontece no Auditório Araújo Vianna (avenida Osvaldo Aranha, 685), às 18h, do domingo, Diogo Almeida retorna aos palcos, junto com a professora Marli e outros personagens, para contar histórias sobre o universo pedagógico e promete transformar em muitas risadas o momento mais temido do calendário escolar: o fim das férias. Ingressos na Sympla.

MARIA ALICE / DIVULGAÇÃO / CP



ROCK - No domingo, a banda Harry Rocket sobe ao palco do Grezz (rua Almirante Barroso, 328), às 20h, trazendo um show eletrizante com clássicos que marcaram gerações. Com um repertório repleto de grandes sucessos de Beatles, Aerosmith, Van Halen, Bon Jovi, Janis Joplin, AC/DC e Kiss. A banda é conhecida por recriar com fidelidade as sonoridades dessas lendas, adicionando sua própria energia e personalidade. Ingressos na Sympla.

Em nossas ORIGENS está a força para semear o FUTURO













CR
correio do povo rural
rural@correiodopovo.com.br
Ano:42 Número: 2.170

MARIA EDUARDA FORTES/CP MEMÓRIA

Expodireto, superando limites há 25 anos

Evento em Não-Me-Toque, na Região do Planalto Médio, que começa nesta segunda-feira, dia 10, e se estende até dia 14 de março, está entre as exposições mais importantes do agronegócio gaúcho e nacional

POTI SILVEIRA CAMPOS

Completando 25 edições, a Expodireto Cotrijal é festejada com orgulho entre os pioneiros do evento, que hoje é um dos principais momentos do calendário do agronegócio gaúcho e nacional. As comemorações são também enaltecidas com a coincidente decisão da Organização das Nações Unidas (ONU) de estabelecer 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas, pois a história do evento que ocorre desde esta segunda-feira, dia 10, até a próxima sexta-feira, dia 14, em Não-Me-Toque, se mistura ao modelo de associativismo que assegurou o notável desenvolvimento da agropecuária da Região do Planalto Médio e do Estado.

"É uma feliz coincidência, não é? A feira fazer 25 anos num ano tão importante para o cooperativismo, com o reconhecimento da ONU. Só vamos conseguir resolver as questões climáticas, a desigualdade e a pobreza se agirmos coletivamente", afirma Gelson Lima, superintendente da área de produção vegetal da Cotrijal.

Roveni Doneda, 72 anos, produtora de soja, trigo e cevada, sabe, pela experiência de uma vida inteira, o significado da escolha da ONU, que foi a mesma adotada por seu pai há mais de seis décadas. "Meu pai era associado da Cotrijal. Ele ensinou que ser da cooperativa e ser cooperativista é sempre ter alguém ao lado", diz Roveni, em episódio de uma série de vídeos produzida pela Cotrijal, comemorativa aos 25 anos.

Dedicado às culturas de soja, milho, trigo, canola e aveia, Alexandre Possamai, 48 anos, filho de uma família que "sempre foi de agricultores", acredita que a primeira edição da Expodireto, em 2000, "foi um divisor de águas para o desenvolvimento da região", com o evento se tornando "o lugar para buscar soluções para quase tudo". Possamai explica que a parceria proporcionada pela cooperativa e pela Expodireto se traduz, por exemplo, na atualização constante para uma agricultura cada vez mais vinculada à alta tecnologia. "Sempre precisamos de auxílio e suporte da cooperativa", afirma.

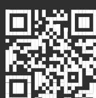
Ao mesmo tempo em que propicia informação e conhecimento ao agropecuarista, a Expodireto facilita a apresentação da novidade ao produtor. "O setor de máquinas agrícolas evoluiu muito nas últimas décadas, com a incorporação de novas tecnologias, como a internet das coisas e a inteligência artificial. E tudo isso passou pela Expodireto nesses últimos 25 anos", garante Claudio Bier, presidente do Sindicato de Máquinas e Implementos Agrícolas do Rio Grande do Sul (Simers).

Em 2025, além da motivação sugerida pela homenagem da ONU, o foco da Expodireto, diferentemente do que ocorre em eventos similares do agro, estará menos concentrado nos resultados dos negócios. Isso se dará tanto por decisão da direção da Cotrijal, de não anunciar cifras totais das transações, muita vezes contestadas em feiras de todos os setores, quanto pelo desempenho provavelmente menos expressivo na comparação com edições anteriores. "A feira vai ocorrer dentro de seu propósito. Um ano, talvez mais evidente em inovações, em outro ano, em investimentos. Outro ano é para discutir questões mais naturais do setor", aponta Lima. Em 2025, a estiagem estará em pauta.

O presidente da Central Sul/Sudeste do Sicredi, Márcio Port, considera que a data de realização do evento, na segunda semana de março, insere a Expodireto em um espaço de tempo privilegiado para debates relevantes. "A Expodireto começa a discutir e reúne lideranças antes de ser lançado o Plano Safra", lembra. "Isso é positivo para o que vem pela frente durante o ano", diz Port.

Meridia 200
Alta tecnologia, robustez e mais precisão para o seu plantio.





Conheça todas as inovações da plantadeira Meridia 200.
jacto.com
JACTO
AO SEU LADO, SEMPRE


Em nossas ORIGENS está a força para semear o FUTURO











Boas ofertas para o produtor capitalizado

Entidade nacional do setor de máquinas agrícolas admite momento delicado, mas Simers vê chance de crescimento

POTI SILVEIRA CAMPOS

Com a estiagem e as altas temperaturas do verão de 2025 castigando a lavoura gaúcha, o termômetro dos negócios de máquinas e implementos agrícolas deverá se manter em um nível modesto, na comparação com os anos anteriores, durante a 25ª edição da Expodireto Cotrijal. A feira ocorre de 10 a 14 de março, em Não-Me-Toque, na Região Planalto Médio, a 280 quilômetros de Porto Alegre.

"Estamos um pouco receosos. As condições climáticas no Sul não foram boas. E há uma perspectiva de quebra de safra, que provavelmente vai se materializar. Não estamos pessimistas, mas receosos", afirma Pedro Estevão Bastos de Oliveira, presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

Além da redução de produtividade na sojicultura gaúcha, as transações poderão ser prejudicadas também pela falta de recursos para completar a execução do Plano Safra 2024/2025, que se encerra em junho. No último terço de fevereiro, o governo federal teve de lançar mão de recursos extraordinários para assegurar R$ 4 bilhões ao projeto e, com isso, impedir sua paralisação total. Na avaliação de gestores do setor e da feira, a combinação dos dois fatores, clima e falta de recursos para linhas de financiamento com juro controlado, sugere cautela nas previsões de resultados. "Muito provavelmente, quando chegar na Expodireto, o Plano Safra não vai ter mais recursos. É um entrave. No mercado, o juro hoje está 18% ou 20%. É muito caro. O agricultor provavelmente não vai querer investir, com esse montante de juro", acrescenta Estevão.

O dirigente aposta num resultado um pouco menor do que em 2024, quando a feira movimentou, no total, R$ 7,9 bilhões, com o segmento de máquinas e implementos agrícolas representando mais de 90% do faturamento. Seja qual for o obtido em 2025, a comparação será dificultada pela decisão da Cotrijal de não divulgar a cifra da comercialização. No evento de lançamento da 25ª edição, em Porto Alegre, o presidente da cooperativa, Nei Manica, explicou que os volumes de vendas de máquinas e equipamentos agrícolas são sistematicamente questionados. "As empresas certamente vão fazer seus negócios, como fazem o ano inteiro, e a Expodireto vai estar cheia de oportunidades. Esses números não importam", disse Manica.



> Há aqueles que optaram pelo plantio tardio, que estão conseguindo recuperar um pouco da lavoura com as chuvas dos últimos dias. As expectativas são de um avanço de, pelo menos, 10% em relação a 2024.
>
> **Claudio Bier,**
> Presidente do Simers

Superintendente da área de produção vegetal da Cotrijal e responsável pela organização de boa parte da Expodireto, ou talvez a maior parte, Gelson Lima avalia como "esperado e até é natural" que o volume de negócios seja menor do que em outros anos. Lima destaca, seguindo o exemplo de Manica, as oportunidades, as "boas opções, as boas ofertas", que as empresas eventualmente apresentarão. "O aproveitamento dessas ofertas dependerá da capacidade e da condição de cada produtor", complementa.

Mais otimista, o presidente do Sindicato de Máquinas e Implementos Agrícolas do RS (Simers), Claudio Bier, reconhece que a estiagem provocou problemas para aqueles que plantaram "mais cedo", mas há aqueles que optaram pelo plantio tardio, que estão "conseguindo recuperar um pouco da lavoura com as chuvas dos últimos dias. Então esperamos um ano de bons negócios na Expodireto". Bier acrescenta que as expectativas para 2025 são de um avanço de, pelo menos, 10% em relação a 2024.

LS TRACTOR/DIVULGAÇÃO/CP



O Plus 90 LE, série especial da LS Tractor, de 88 cavalos, tem tamanho e desempenho adequado para o trabalho nos pomares de cítricos

MARCAS APRESENTAM LANÇAMENTOS

Mesmo com possíveis entraves ao faturamento neste ano, representados pela estiagem e falta de recursos controlados no Plano Safra, marcas de máquinas agrícolas apostam em novidades para estimular os negócios na 25ª Expodireto. A Mahindra Tratores, por exemplo, além de apresentar um novo modelo da linha Oja, o 3140, com 40 cavalos, e uma plantadora de batatas, levará à feira a retroescavadeira VX90, com 91 cavalos. O veículo pesado dá início ao ingresso da fabricante na linha amarela, com aplicação na construção civil e terraplenagem, além de funções para a agricultura.

"Não será um lançamento comercial, mas como novidade, uma linha em primeira mão na feira", revela Luciana Brambilla, supervisora de Planejamento de Marketing da Mahindra.

Lembrando que a empresa de origem indiana anunciou, em setembro de 2024, a instalação de uma nova unidade industrial no Rio Grande do Sul (localizada em Araricá, no Vale do Rio do Sinos), Luciana afirma que "é na crise que vemos as oportunidades". A supervisora destaca ainda que eventuais problemas com financiamento ou mesmo com a escassez hídrica reforçam a postura "muito positiva" da Mahindra em eventos como a Expodireto. Outro aspecto ressaltado por Luciana é a presença de duas concessionárias no evento, "que estão crescendo, ampliando pontos de venda e de assistência técnica".

Sem informar números dos negócios fechados durante a feira em 2024, Luciana ressalta o resultado em relacionamento com todos os públicos. "Conversamos com a imprensa, com fornecedores, com parceiros de negócio. O mercado nos vê, além de, óbvio, a nossa majestade, como chamamos o cliente",completa.

A fabricante sul-coreana de tratores LS Tractor colocará em evidência dois tratores desenvolvidos para atender demandas segmentadas, da citricultura e da jardinagem. São os tratores Plus 90 LE e J25H. O Plus 90 LE, série Especial, de 88 cavalos, tem tamanho e desempenho adequado para o trabalho nos pomares de cítricos. O J25H, com 25 cavalos, por sua vez, foi projetado para as atividades de jardinagem, paisagismo, limpeza e manutenção das propriedades rurais e urbanas, independentemente do tamanho da área.

MAHINDRA / DIVULGAÇÃO / CP



Mahindra traz a Linha Oja de Tratores, com 40 cavalos, uma plantadora de batatas e a retroescavadeira VX90, com 91 cavalos. O veículo pesado dá início ao ingresso da fabricante na linha amarela


expodireto
COTRIJAL

de 10 a 14 de março de 2025
em Não-Me-Toque/RS

do *campo*
para o *campo*



Somos feitos de gente que acredita e que trabalha para o futuro. Nossa feira foi construída por agricultores para agricultores, nossas raízes são do campo e é nele que semeamos nosso futuro. A Expodireto Cotrijal, que tanto nos orgulha, nasceu no interior do nosso Rio Grande e hoje conquista o mundo.

Patrocínio:

OURO







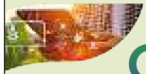

PRATA


banrisul
syngenta.

SistemaOcergs
OCERGS | SESCOOP/RS | ESCOOP

BRONZE

PLATAFORMA
INTACTA 2
XTEND

Em nossas ORIGENS está a força para semear o FUTURO











Maioridade da Feira de Agricultura Familiar

Participação das agroindústrias na Expodireto se iniciou há 18 anos e em 2025 chega a 222 empreendimentos

Neste ano em que a Expodireto chega a um quarto de século, a Feira de Agricultura Familiar, um dos pontos mais visitados do parque de exposições de Não-Me-Toque, chega à maioridade. O pavilhão para abrigar as agroindústrias no Parque da Cotrijal foi construído em 2008. A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Sul (Fetag) não tem o número de participantes daquele ano, mas garante que, de lá para cá, o encontro de comercialização de produtos coloniais que representam a cultura gastronômica do Rio Grande do Sul só cresceu. Há 18 anos, a Expodireto recebeu cerca de 153 mil visitantes e fez negócios na casa dos R$ 268 milhões, já quebrando recordes na época.

O vice-presidente da Fetag, Eugênio Zanetti, que exerce também o cargo de diretor de feiras da entidade, afirma que em 2025 o pavilhão que recebe a feira, nas proximidades do espaço da Emater/RS-Ascar dentro do parque, vai contar com 222 expositores que ocuparão 192 estandes, número semelhante de empreendimentos ao registrado no ano passado e que expressam a produção de 122 municípios gaúchos. Quarenta e nove expositores participarão da feira pela primeira vez. Zanetti acredita que, por ser dedicado ao público em geral, o evento da agricultura familiar não vai enfrentar impactos na comercialização, decorrentes das dificuldades trazidas pela estiagem.

“Enfrentamos mais um ano de dificuldades, mas provavelmente os problemas serão mais sentidos nos grandes negócios, como na compra de máquinas”, ressalta Zanetti. Em 2024, a agricultura familiar teve faturamento histórico acima de R$ 3 milhões.

Em quase duas décadas de participação da agricultura familiar em Não-Me-Toque, um dos empreendimentos mais antigos e constantes no evento, que estreou no pavilhão em 2010, é a agroindústria Embutidos Weber, estabelecida no próprio município sede da Expodireto. Cristian, o pai, Ernani, a mãe, Dulce, e a irmã, Heidi, tocam juntos a fábrica que produz cinco mil quilos de derivados de carne suína, entre salames, linguiças, copa, bacon, torresmo e banha. O jovem conta que as receitas dos produtos têm origem dentro da própria família, que as desenvolve com o apoio técnico de um engenheiro de alimentos.

Na Expodireto, os Weber vão lançar o salame com borda de pimenta, mas levarão ao estande outros itens de seu portfólio, pois pretendem atingir a meta de uma tonelada de alimentos vendidos entre os dias 10 e 14 de março. “A feira é muito importante para divulgar e agregar valor ao nosso produto”, afirma Cristian, que em 2019, em sua primeira participação na Expointer, em Esteio, venceu o 8º Concurso de Produtos da Agricultura Familiar, na categoria Salame.

Cristian relata que a empresa é habilitada pelo Sistema Unificado de Sanidade Industrial (Susaf), o que lhe permite vender a produção para todo o Rio Grande do Sul, mas entraves logísticos o impedem. "Hoje a gente distribui para a nossa região por falta de transportadora apta a levar nosso produto para municípios mais distantes", completa.



CAMPEREADA

PAULO MENDES
pmendes@correiodopovo.com.br

Julinho conhece seu mundo

Julinho chega à feira dirigindo sua camioneta e se espanta - mais uma vez - com o forte movimento. Sem falar na parafernália de novidades, os novos maquinários, as estandes, os escritórios, os amigos da cooperativa. Neste momento, exatamente ali, recorda de sua mãe contando com havia nascido, numa tarde na Exposição. Não dera tempo de nada, as dores do parto vieram e ele chegou ao mundo naquele dia claro de março, no meio de um rebuliço infernal, de buzinas, muita gente reunida, alto-falantes, músicas e burburinho. O avô, antigo estancieiro na Fronteira-Oeste, fizera de tudo para que fossem para um hospital. Mas não dera tempo. É a vida.

Agora, Julinho ri e até faz pirraça do fato. Nascera dentro de uma feira agropecuária e, por isso mesmo, sempre viveu dentro delas. Andava acompanhando a mãe, dona Perpétua, uma inovadora lá nos pagos da Vila Rica. Foi ela quem começara, aos poucos, ir migrando da pecuária - tradição da família - para a plantação de extensas lavouras de trigo, soja, feijão e milho. Com o tempo, implantaram uma cabanha para a venda de touros de pedigree, mas, por último, se dedicaram apenas à agricultura de ponta, com produção de várias safras ao ano, e uso de tecnologias cada vez mais modernas e importadas. “Se é para investir neste negócio, seremos os melhores.”

E assim aconteceu. Perpétua viajava para vários lugares do estado gaúcho, para outras unidades da federação, até para o exterior, só para se atualizar e trazer ideias. Julinho lembra quando a mãe introduziu, para espanto de muitos, o cultivo de oliveiras na região. As lavouras de soja continuavam a crescer, mas a mãe era empreendedora na verdadeira acepção da palavra. Depois, ela começou a produzir seu próprio azeite e chegou a ganhar prêmios em todos o país. Não parou por aí. Um dia, decidiu que a Coxilha Grande poderia se tornar um grande parreiral e produzir vinho. Os vizinhos e parentes não acreditaram, mas dona Perpétua fazia gemer a terra.

Em frente ao pavilhão de uma das maiores fábricas da atualidade, Julinho se dá conta que este era seu mundo e para ele nascera. Por isso gostava, assim como dona Perpétua, de aprender todos os dias, se dedicar à produção e fazer a rentabilidade aumentar, ajudar os associados e produtores locais a terem coragem e também seguirem investindo, usando cada vez mais as tecnologias. Mas sem descuidar de olhar pela natureza, sem deixar a terra se cansar. Quando entra na estande da cooperativa e recebe os cumprimentos dos colaboradores, lembra de uma frase da mãe, hoje uma querida memória: “Tu nasceste no meio de uma feira, por isso todos a crescer...”.

Notas

Seapi transfere gabinete para Não-Me-Toque

■ O gabinete da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) será transferido de Porto Alegre para Não-Me-Toque, entre os dias 10 e 14 de março. No período, o titular da pasta, Clair Kuhn, dará expediente na Expodireto Cotrijal.

De acordo com informações divulgadas pela Seapi, além das programações oficiais da Expodireto, o secretário Kuhn reforçará a divulgação do Programa Estadual de Irrigação, que destina aos produtores 20% do valor do projeto, limitado a R$ 100 mil por beneficiário. "Decidimos por interiorizar o gabinete na Expodireto como uma ação de valorização do agro gaúcho neste evento internacional, que demonstra o potencial dos nossos produtores, bem como toda a tecnologia aplicada no campo”, ressaltou o secretário.

É dura a vida no campo

Sávio Moura







COTAÇÕES & MERCADO

PREÇOS AO PRODUTOR (em R$) – Emater

Produto	Unidade	Mínimo	Médio	Máximo
Arroz em casca	saco 50 kg	84,00	90,09	101,00
Boi gordo	kg vivo	9,00	10,88	12,00
Búfalo	kg vivo	7,00	8,63	10,50
Cordeiro p/ abate	kg vivo	8,00	10,19	12,50
Feijão	saco 60 kg	150,00	222,86	360,00
Milho	saco 60 kg	61,00	66,91	69,00
Soja	saco 60 kg	124,00	126,95	131,00
Suíno	kg vivo	6,60	6,60	6,60
Trigo	saco 60 kg	67,00	69,36	72,00
Vaca	kg vivo	8,00	9,70	10,50

Semana de 03/03/2025 a 07/03/2025

BRASIL

Produção (em mil toneladas)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	10.585,3	11,790,5
Feijão	3.249,3	3.349,2
Milho	115.722,8	122.016,8
Soja	147.382,0	166.013,8
Trigo	8.807,3	9.117,3

Área (em mil hectares)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	1.606,9	1.710,0
Feijão	2.856,3	2.866,0
Milho	21.058,5	21.191,9
Soja	46.029,8	47.450,6
Trigo	3.068,0	2.995,0

RIO GRANDE DO SUL

Produção (em mil toneladas)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	7.159,8	7.997,9
Feijão	71,7	76,9
Milho	4.850,3	4.831,4
Soja	19.652,0	18.452,4
Trigo	4.187,0	4.085,09

Área (em mil hectares)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	900,6	951,9
Feijão	48,5	48,5
Milho	814,9	719,6
Soja	6.764,9	6.839,3
Trigo	1.342,0	1.288,1

Dados do 5° Levantamento de Safra 2024/2025 da Conab